

**P 1815****Implementação do dispensário eletrônico de medicamentos em unidade de recuperação pós-anestésica: Um relato da enfermagem**

Débora do Espírito Santo; Katia Bottega Moraes; Fernanda Schnath; Denise Rodrigues; André Teixeira da Silva - HCPA

Introdução: A segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados a atenção à saúde até um mínimo aceitável. Os medicamentos são utilizados para tratar e prevenir doenças, auxiliar no diagnóstico, aliviar a dor e o sofrimento das pessoas, porém, é necessário conhecimento para seu uso seguro. Os erros associados ao uso terapêutico de fármacos podem ser classificados em erros de prescrição, dispensação e administração. Neste contexto, a utilização do dispensário eletrônico, além de aumentar a segurança desse processo, facilita a gestão do estoque e a rastreabilidade dos itens, em casos de eventos adversos. Objetivo: Descrever a percepção da enfermagem no processo de implementação do dispensário eletrônico de medicamentos na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica de um hospital público de Porto Alegre/RS. Método: Relato de experiência. Resultado: O pedido, o abastecimento e o controle das medicações utilizadas na unidade eram realizados semanalmente pelo técnico de enfermagem. O quantitativo do estoque nem sempre era compatível com a demanda da unidade. Muitas medicações prescritas aos pacientes não estavam contempladas no estoque, fazendo com que o técnico de enfermagem se deslocasse à Farmácia Central da instituição. A conferência da validade das medicações em estoque era realizada mensalmente por este profissional. O controle dos psicotrópicos era realizado pelo enfermeiro, sendo também responsável por avaliar o estoque necessário. No ano de 2015 iniciou a implementação do dispensário eletrônico de medicamentos nesta unidade. Inicialmente, com uma avaliação dos fármacos em estoque e quantitativo utilizado. Após a realização de obra para adequação do espaço físico e instalação do equipamento, iniciou a capacitação da enfermagem para uso do mesmo. Conclusão: Os objetivos almejados com a aquisição do equipamento foram alcançados à medida que a equipe se familiarizou com o processo e os ajustes necessários foram realizados. Com a utilização do dispensário eletrônico percebeu-se que houve uma otimização do tempo da equipe de enfermagem gerando benefícios à assistência direta ao paciente, além da segurança relacionada ao processo de medicação, que ficou a cargo do Serviço de Farmácia (estoque, reposição e controle da validade). Unitermos: Enfermagem perioperatória; Segurança do paciente